

ALERTA:
DOIS CASOS DE SARAMPO IMPORTADOS CONFIRMADOS,
EM SÃO PAULO,
OUTUBRO DE 2024.

Em 08/10/2024 o Município de São Paulo notificou dois casos suspeitos de sarampo com histórico de deslocamento internacional. Os casos são dois adultos, um casal, de 35 e 37 anos de idade, que viajaram a três países da Europa, de 21 a 28 de setembro de 2024. No dia do retorno foram alertados, pelas autoridades de saúde italianas, da exposição a caso confirmado de sarampo presente no voo de Portugal a Itália, em 21 de setembro.

Frente a presença de sintomas, ambos procuraram atendimento médico e relataram a exposição a caso confirmado de sarampo na viagem.

O primeiro caso, 37 anos, sexo masculino, sem vacina documentada, apresentou exantema em 07/10/2024 e o segundo caso, sexo feminino, 35 anos, vacinada (2019), com exantema em 08/10/2024. Os dois casos foram confirmados por RT-PCR detectável sarampo, em amostras de secreção de naso-orofaringe (ambos) e urina (esposa), sendo identificado o genótipo D8 na paciente do sexo feminino, com linhagem diferente dos genomas sequenciados em São Paulo, durante a epidemia de 2019 e 2020 e, das linhagens D8 detectadas no Brasil, no período de 2018 a 2024, indicando reintrodução de vírus do sarampo importado.

Os profissionais de saúde devem considerar o sarampo como suspeita em qualquer pessoa com febre e erupção cutânea maculopapular generalizada, associada a tosse, coriza ou conjuntivite, investigando se apresentam histórico de deslocamentos. Na presença de síndrome gripal pós viagem, orientar o uso de máscara e o monitoramento do aparecimento de exantema.

Desta forma, frente a reintrodução do vírus no estado de São Paulo, é **URGENTE A ATENÇÃO MÁXIMA** de todos os profissionais de saúde a casos de febre e exantema, a saber:

- Identificar rapidamente os casos de sarampo;
- Efetivar as medidas de prevenção e controle oportunas, no sentido de interromper a transmissão do vírus;

- Evitar a transmissão nosocomial, com fortalecimento de fluxos de atendimento de casos com exantema e febre;

- Garantir a situação vacinal adequada dos profissionais da saúde e população sob risco (crianças menores de cinco anos, profissionais que atuem no setor de turismo, participantes de eventos de massa, motoristas de táxi, funcionários de hotéis e restaurantes, e outros que mantenham contato com viajantes, além de migrantes e refugiados).

O sarampo é de notificação imediata no Brasil, cada caso suspeito deve ser cuidadosamente investigado, confirmado ou descartado, as medidas de prevenção e controle devem ser implementadas de **maneira rápida, oportuna e abrangente**, para interromper a disseminação viral.

Na detecção de casos suspeitos:

- Proceder a notificação imediata em até 24h à Vigilância Epidemiológica local (municipal);

- **Coletar espécimes clínicos (sangue, secreção naso-orofaríngea e urina)** para a realização do diagnóstico laboratorial;

- Adotar as medidas de controle, preconizadas no Guia de Vigilância em Saúde, 6ª ed revisada, MS, 2024 (disponível em : <https://www.gov.br/saude/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/svsa/vigilancia/guia-de-vigilancia-em-saude-volume-1-6a-edicao/view>): bloqueio vacinal seletivo frente aos casos suspeitos e sua ampliação na presença de sorologia reagente;

- Orientar isolamento social durante o período de transmissibilidade do caso (seis dias antes e quatro dias após o exantema).

Aos municípios e GVE, orienta-se maior rigor nas **Buscas Ativas institucionais e comunitárias referentes ao Dia "S"**, que muito contribuirão para monitoramento de possível disseminação do vírus no estado.

Antes de viajar, garantir atualização da situação vacinal com vacina sarampo caxumba e rubéola, de acordo com o calendário nacional e estadual de imunização.

Ao viajante que retorna, orientação de atenção ao aparecimento de sintomas até 21 dias de seu retorno e, se apresentar febre e exantema, evitar o contato com outras pessoas, até ser avaliado por um profissional da saúde e procurar imediatamente serviço médico para o devido esclarecimento diagnóstico.



Secretaria de
Saúde



SÃO PAULO
GOVERNO DO ESTADO

A TRANSMISSÃO DO SARAMPO NÃO ESPERA!

A mobilização e a atenção de todos são fundamentais para garantir que os avanços conquistados pelo estado, em sustentar a eliminação do sarampo, não sejam perdidos.

Neste momento, mais do que nunca, é crucial que todos se mantenham vigilantes e participem ativamente das ações de vacinação e controle do sarampo, em território paulista.

Documento elaborado pela Equipe Técnica da DDTR/CVE/CCD/SES-SP em 29/10/2024, São Paulo, Brasil.